V. N. de Gaya, 10 de Agosto de 1884

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA

Ex.mo
Ex. Am.o

Escrevo esta não só como respos-
ta á sua de 4 do corrente mas
tambem para lhe communicar,
sem demora, que afinal a com-
panhia do caminho de ferro
realisa o roubo que premeditou.
É verdade, querem nada menos
de 160$490!
O calhau de que se fez o
C. de Forneira pesava ao me-
nos uma tonelada e custou
o transporte 85$000 achando
esta quantia excessiva mas
não fiz questão; porem agora
não é possivel proceder
do mesmo modo porque me
querem roubar descaradamente.
Veja V. Ex.a se pode obrigar
a companhia a ser razoavel
porque de outro modo vejo-me
forçado a declarar a V. Ex.a

que não contando com este
roubo não posso cumprir a
minha palavra á risca.

Em todo o caso é urgente que
V. Ex.ª mande 400$000 para
pagar a pedra ficando eu preve
nido com a quantia restan
te para o custo do transpor
te seja elle qual for.

Terminando direi a V. Ex.ª
que a estatua estará conclui
da no fim de agosto de 1886
ou antes se for possivel.

De V. Ex.ª
Am.º m.to Obr.do

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA